



Organograma

LIESV

O ORGANOGRAMA

O Organograma é o documento oficial que apresenta o desfile para público e jurados.

A estrutura deste documento visa concentrar todas as informações essenciais para a transmissão dos desfiles e para o entendimento do que será apresentado na passarela virtual.

A pasta foi dividida nas seguintes áreas de preenchimento:

- A Escola
- Ficha técnica
- Dados da Escola
- Apresentação da Escola
- Sinopse
- Samba Enredo
- Defesa do Samba Enredo
- Roteiro do Desfile
- Setorização do Desfile
- Descrição do desfile

Preencha atentamente todos os itens que compõem este documento.

Fique atento aos itens obrigatórios indicados com (*) 

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais

Presidente: Gabriel Teixeira de Farias
Vice-Presidente Administrativo: Vago
Vice-Presidente Artístico: Tiago Rodrigues
Vice-Presidente de Marketing: Victor Farias
Vice-Presidente Jurídico: Alberto Monteiro

A ESCOLA

GRESV Unidos do Imperador Niterói



FICHA TÉCNICA

A Ficha Técnica possui itens de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.

Tema - Enredo * 

É São João!

Carnavalesco * 

Ge Silva

Enredista * 

Ge Silva

Outras informações

DADOS DA ESCOLA

Visando o melhor aproveitamento da transmissão do desfile da sua escola, a Diretoria da Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais pede a colaboração das senhoras e dos senhores presidentes no preenchimento dos campos da ficha de apresentação, ainda que não obrigatórios.

	Dados da Ficha Técnica
Nome Completo da Escola*	GRESV Unidos do Imperador Niterói
Pres. Administrativo*	Ge Silva
Data de Fundação*	02/02/2008
Cores da Escola*	Vermelho e branco
Símbolo da Escola*	Coroa
Carnavalesco(a)(s) ou Comissão de Carnaval*	Ge Silva
Intérprete(s)*	Bruno Martins
Outros Membros da Agremiação	
Autores do Samba Enredo*	Thiago Meiners

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

Visando o melhor aproveitamento da transmissão do desfile da sua escola, a Diretoria da Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais pede a colaboração das senhoras e dos senhores presidentes no preenchimento dos campos da ficha de apresentação, ainda que não obrigatórios.

Apresentação da Escola

A agremiação surgiu através da idealização de seu presidente Ge Silva, em 2008, com o intuito de levar para o carnaval virtual suas ideias e concepções de alguns enredos. Tomado pela magia do carnaval real, a UIN surgiu com a narrativa de sempre tentar levar, em seus desfiles, temas diferentes, não muito convencionais, sempre com muita alegria e diversão.

Tendo como inspiração a Unidos do Viradouro, também de Niterói (RJ), a escola tem em suas cores o vermelho e branco e como símbolo uma coroa. Esse ano a escola volta à passarela virtual depois de 2 (dois) anos parada e novamente se divertindo, divertindo o povo e em busca de mais uma vez surpreender todo e alegrar toda a avenida.

Resumo do Enredo

É São João e a festa vai começar!

Preparem-se, pois a zabumba vai ecoar na avenida.

A festividade mais popular de junho invade o carnaval virtual, com muita comida, bebida e “arrasta pé”. Já sinto o cheiro de pamonha na passarela, as quadrilhas dançando e a sanfona ditando o ritmo do arraiá.

Ah, esse arraiá que toma conta do meu corpo, das minhas pernas, do meu coração! Sejam todos bem vindos às duas maiores festas populares do Brasil, em uma noite única de muito samba e sanfona.

Sintam-se convidados para embarcar nesse mundo de fé, samba e forró, porque é noite de São João!

SINOPSE

O item Sinopse possui itens de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.

Sinopse do Enredo * 



O CONVITE E A FORÇA DO CAMPO

Ô meu povo do Carnaval,
Chegou a hora de festejar,
De trocar o samba pelo forró
E o coração deixar dançar!
A UIN abre as suas portas,
Vem todo mundo se juntar,
Que o nosso grande arraiá
Já começou a clarear!

Venha povo virtual,
Que a fogueira vai acender,
Tem bandeira colorida
E tem sanfona pra valer!
No banho de São João,
Vamos todos nos benzer,
Que São João abençoe os foliões
E as avenidas por onde vamos correr!

Que venha a força da terra,
Que faz a semente brotar,
O suor de quem trabalha
Faz o campo prosperar.
É da roça que vem a vida,
É do chão que vem o pão,
E hoje a UIN reverencia
A força do nosso sertão!

O SABOR DA FESTA

Na mesa do nosso arraiá
Tem sabor pra todo lado,
Tem canjica bem quentinha
E milho assado e dourado!
Pipoca pula na panela,
Faz festa sem parar,
E a maçã do amor brilhando
Faz qualquer coração sonhar!

Tem cocada branquinha,
Feita com carinho e paixão,
E pra esquentar essa noite
Tem cheiro de quentão!
Canela perfuma o terreiro,
A festa ganha emoção,

Cada sabor dessa festa
É poesia em tradição!

É comida que abraça,
É memória e alegria,
É receita que atravessa
Geração após geração.
Na mesa da nossa festa,
Tem cultura e tradição:
Junho tem gosto de infância,
Tem cheiro de celebração!

O COLORIDO DO ARRAIÁ

Olha o espantalho na roça,
Guardando a plantação,
Com chapéu de palha na cabeça
E alegria no coração!
Ao lado, os girassóis
Se levantam para o céu,
Pintando de ouro a paisagem
Com seu amarelo fiel!

Bandeirinhas lá no alto
Começam a balançar,
Vermelha, verde, azul e amarela,
Fazendo o céu se enfeitar!
E lá no alto o balão
Enfeita a noite estrelada,
Trazendo para o nosso arraiaí
Uma beleza encantada!

É um cenário de alegria,
De cores e tradição,
Cada enfeite conta um pouco
Da nossa celebração.
Quando o terreiro se enfeita,
O povo pode enxergar:
É São João chegando perto,
Chamando a todos pra dançar!

A ALEGRIA DAS BRINCADEIRAS

Tem tomba-latas na festa,
Quem derruba é campeão!

Tem pescaria colorida
Pra alegrar o coração!
No jogo de argolas,
É preciso pontaria,
Quem acertar ganha o prêmio
E aumenta a sua alegria!

Tem a boca do palhaço
Esperando a bola entrar,
E o povo tenta de novo
Sem jamais desanimar!
Tem também o tiro ao alvo,
Todo mundo quer tentar,
E quando acerta o coração
É só festa no arraia!

Cada barraca é um sorriso,
Cada jogo é diversão,
Criança, jovem e adulto
Entram nessa animação.
Na brincadeira junina,
Todo mundo vira irmão,
Porque a maior recompensa
É dividir a diversão!

O RITMO, A DANÇA E A FOGUEIRA

Bate forte a zabumba,
Que o terreiro vai tremer!
A sanfona chama o povo:
Vem pra roda, vem mexer!
É o ritmo nordestino
Que faz a alma se alegrar,
E quando começa o forró,
Ninguém consegue ficar no lugar!

Dança a fita colorida,
Num desenho multicolor,
E o Bumba Meu Boi desfila
Com sua graça e seu fulgor!
A fogueira é nossa estrela,
Iluminando a tradição,
É símbolo da festa
E aquece o nosso coração!

Chega a dança da quadrilha,
Todo mundo em formação,

Tem “anarriê”, tem “alavantú”,
Tem sorriso e animação!
E aparecem os nossos noivos,
Com seu jeito encantador,
Celebrando no terreiro
A alegria e o amor!

E nesta festa tão bonita,
Uma homenagem vou fazer:
A Dominginhos, mestre eterno,
Que nos ensinou a viver!
E ao grande Luiz Gonzaga,
Rei do Baião, nosso rei,
Que levou a voz do Nordeste
Aonde o mundo inteiro escutei!

AS SIMPATIAS E OS SANTOS JUNINOS

No arraiá tem simpatia,
Tem segredo e tradição,
Tem o pão de Santo Antônio
Carregado de devoção!
Tem a faca na bananeira,
Pra tradição preservar,
E o banho de ervas perfumado
Com alecrim e manjerição no ar!

É costume, é memória,
É saber popular,
São histórias que o nosso povo
Aprendeu a preservar.
E os santos homenageados
Recebem nossa oração:
Santo Antônio, São João
E São Pedro em devoção!

São João acende a fogueira,
Santo Antônio traz união,
São Pedro guarda as águas
E recebe nossa saudação!
Três santos tão queridos
Na cultura popular,
Que fazem junho ser bonito
E a esperança despertar!

E assim termina o repente,
Mas a festa não termina,

Pois enquanto houver alegria,
A esperança nos ilumina!
Que haja riso e felicidade,
Que nunca falte emoção,
Que o povo dance e festeje
Com amor no coração!

E se alguém perguntar
Qual é o grito dessa união,
Responda bem alto e forte,
Com orgulho e animação:

É festa, é forró, é alegria,
É cultura e tradição!
É o povo do Carnaval Virtual
Celebrando o nosso arraiaá com paixão!

E VIVA SÃO JOÃO!

**Fontes de Consulta para Elaboração do Enredo
(Caso a escola julgue necessário)**

SAMBA ENREDO

O item Samba enredo possui itens de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.
Na letra do samba enredo, destacar as repetições em **NEGRITO**.

Autores do Samba Enredo * 

Thiago Meiners

LETRA DO SAMBA ENREDO *

Hoje tem arrasta pé a noite inteira
Levanta poeira meu Imperador!
No balanço do forró canta forte minha escola
Vem no embola, embola

É noite de São João
A festa vai começar!
No mexe mexe ouço o toque da zabumba
Vamos à luta, contagiar!
Quando o povo se ajunta
Pra embarcar nesse mundão
De cores, modos e fantasias
Alegria de montão
O campo é minha vida, é minha paixão
Eu sou menino que percorre pelas bandas
Fantasia que emana no meu coração

É o tambor que faz o boi se acabar
É a dança que embala a quadrilha
Tem forró e tem xaxado
Vou seguindo a cantar
Arretado é o meu arraíá

Que não se acaba nunca
Sinto aroma atizar o paladar
E esse paraíso toma conta da avenida
Fazendo o São João da minha vida.

DEFESA DO SAMBA ENREDO

DEFESA DO SAMBA ENREDO

ELEMENTOS DO DESFILE

O item elementos do desfile é de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.

Preencha os campos que a escola possui, com a quantidade projetada para o desfile. Número de Elementos de Desfile (Alas, Carros Alegóricos, Tripés/Quadripés (Incluindo os da comissão de frente se houver, casais de Mestre e Sala e Porta Bandeira, destaques de chão e afins

ELEMENTOS DO DESFILE * 	
Alas	19
Alegorias	04
Tripés e/ou Quadripés	06
Casais de MS e PB	02
Guardiões de Casais	
Destaques de Chão	01

SETORIZAÇÃO DO DESFILE

SETORIZAÇÃO

É SÃO JOÃO!

PARTE 1 – O CONVITE E A FORÇA DO CAMPO

O primeiro setor trás o início da festa de São João. O forró convida o povo para dançar e mostrar ao mundo o patrimônio cultural que essa festa se tornou. Música, celebração e muita cultura local na maior festa caipira do mundo

- **Comissão de frente** + tripé 01: Hoje tem arrasta pé
- Ala 01 + tripé 02: O banho de São João
- **Alegoria 01** (abre alas)- A força do campo

PARTE 2 – O SABOR DA FESTA

O segundo setor apresenta um dos principais pontos da festa junina: a comida típica. Uma boa festa junina tem que ter milho, canjica, cocada...e tantas outras delícias.

- Tripé 03- Cardápio da felicidade
- **Mestre sala e porta bandeira** (primeiro casal): Olha as canjicas dela (canjica branca e amarela)
- Ala 02- O rei da festa (milho)
- Ala 03- É o amor! Maçã do amor (passistas da comunidade)
- Ala 04- Estouro de sabor: pipoca doce e salgada
- Ala 05- Cocada da boa
- **Alegoria 02**- Hoje tem quentão

PARTE 3 – O COLORIDO DO ARRAIÁ

Uma boa festa junina tem que ter uma decoração a altura. O terceiro setor traz essa magia que tanto encanta. Espantalho, bandeirinhas..tudo que uma boa festa precisa.

- Ala 06- Espantalho
- Ala 07- Jardim de girassois (**baianas**)
- Ala 08- Bandeirinhas,bandeirolas
- **Alegoria 03**- “O balão vai subindo, vai caindo a garoa”

SETOR 4 – BRINCADEIRA DE CRIANÇA

O quarto setor vem trazendo as brincadeiras tradicionais das festas juninas. É um momento de diversão entre as pessoas, envolvendo todas as pessoas, de todas as idades.

- Ala 09- Hora de pescar
- Ala 10- Jogo das argolas
- Ala 11- Na boca do palhaço
- Ala 12- Tomba latas
- Tripé 04- Tiro ao alvo

PARTE 5 – O RITMO, A DANÇA E A FOGUEIRA

O som envolvente da zabumba e da sanfona, não deixa ninguém parado. É o ápice da festa quando o forró começa e quando a quadrilha adentra pela multidão. O quinta setor traz a magia das danças juninas, num espetáculo de cor e muita dança.

- Ala 13- **Bateria** (entrada recuo)- “No mexe mexe, ouço o toque da zabumba”
- Ala 14- Dança das fitas
- Ala 15- Bumba meu boi
- Tripé 05- Pula fogueira
- Destaque de chão- O padre
- Mestre sala e porta bandeira (segundo casal)- Os noivos da quadrilha
- Ala 16- É quadrilha
- Tripé 06- “Quando olhei a terra ardendo, qual fogueira de São João”

PARTE 6 – AS SIMPATIAS E OS SANTOS JUNINOS

O último setor da escola traz as mandingas feitas pelos fieis nesse período. Como um bom brasileiro não vive sem as superstições do dia a dia.

- Ala 17- Pãozinho de Santo Antônio
- Ala 18- Faca na bananeira
- Ala 19- Banho de ervas: manjerição e alecrim
- **Alegoria 04-** São João, Santo Antônio e São Pedro, rogai por nós!
- Velha guarda da UIN
- Bateria (saída do recuo)
- Arrastão de foliões

DESCRIÇÃO DO DESFILE

CRIADORES DOS DESENHOS

Ge Silva

Comissão de Frente + tripé 01	
 	Nome: Hoje tem arrasta pé
	Descrição A primeira impressão quando chegamos numa festa junina é a música. Nossos ouvidos, atentos, percebe a sonoridade vindo das caixas de som e, corpo e mente, deduz-se: a festa junina chegou. A comissão de frente vem trazendo esse primeiro impacto que temos ao adentrarmos num arraiaá; o forró, o xaxado, a música caipira. A comissão vem com 12 bailarinos, vestidos de caipiras/ trajes nordestinos de cangaço, dançando um forró pé de serra, com as cores em vermelho em branco, em saudação às cores da agremiação. Ao fundo temos o primeiro tripé, que vem representando os instrumentos básicos e autênticos de um verdadeiro forró: a sanfona e o triângulo na parte traseira do carro e nas laterais uma zabumba. O tripé faz menção a um palco, onde os artistas se apresentam e a frente deles (os bailarinos) o povo se ajuntando para dançar.

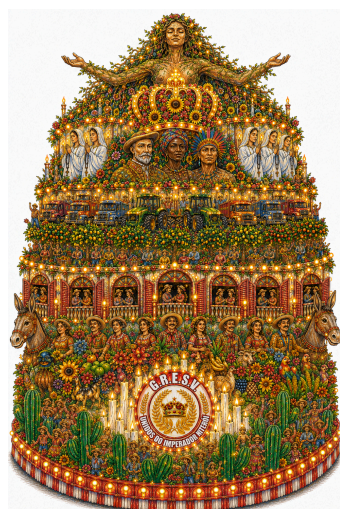
Ala 01 + tripé 02: O banho de São João	
	Nome: Hoje tem arrasta pé
	Descrição O banho de São João é uma festa que acontece nas cidades de Corumbá e Ladário, no MS, às margens do Rio Paraguai. Ocorrendo nas datas de 23 e 24 de junho, a festa já faz parte do Patrimônio Cultural do Brasil.



O evento é uma festa de rua, onde os devotos carregam a imagem para dar banho no santo no rio. É um ritual de batismo do São João.

A ala representa essa festividade. Os integrantes caracterizados de roupas caipiras, carregam a imagem de São João pela passarela virtual. Nos ombros flores em dedicação ao santo, nas cores características em sua homenagem: vermelho e laranja. Em meio a procissão, o tripé com a embarcação carregando a imagem de São João. Em sua base flores e no centro a imagem do santo.

Uma procissão na avenida pedindo benção e proteção.



Alegoria 01- Abre alas

Nome: A força do campo

Descrição

O que seria do Brasil sem a força do campo? É assim que se deu início às festas juninas no país. O origem veio das festas antigas pagãs da Europa, onde os povos antigos faziam uma celebração em agradecimento às boas colheitas e para afastar os maus espíritos. Essa cultura ao chegar no Brasil, trazida pelos portugueses, se juntou com as influências nacionais dos índios, com a dos escravos africanos e assim se deu início ao que hoje conhecemos como festa junina.

A alegoria retrata esse poder do campo em nossa cultura e também na economia do país.

* O primeiro nível vem trazendo cactos simbolizando o nosso sertão nordestino. Em sua composição vários integrantes caracterizados de caipiras, cercados por flores e frutos. Ainda nessa parte, o símbolo da escola cercado por velas, pedindo proteção para nosso desfile e as benção de São João. Finalizando este nível, bustos de caipiras ao junto, com burros nas laterais, simbolizando força e trabalho do homem do campo.

* Já no segundo nível temos as famosas janelas das namoradeiras, mas ao invés dos bustos foram inseridos integrantes dançando forró, anunciando o início da festa caipira. Ao fundo, caipiras, plantações de árvores frutíferas e tratores, todos eles mencionando a importância da colheita para o povo da roça. Fonte de

	sustento e de uma vida melhor. * Finalizando a alegoria, em meio as flores do campo, os bustos dos principais responsáveis pelas festas juninas de hoje em dia: o português, o africano e o indígena. As 3 (três) representações das culturas, que ao se misturarem ao longo dos anos, formaram a festa junina de hoje em dia. Nas laterais os devotos em oração, pois até os dias de hoje a festa continua sendo um período de oração e devoção ao santo. E no final da alegoria o símbolo da agremiação, tendo a mãe natureza nos abençoando e nos protegendo.
--	--

	Tripé 03
	Nome: Cardápio da felicidade
	Descrição O aroma da festa junina é inquestionável. Tantos cheiros, são tantos sabores... O tripé representa o convite do menino caipira a todos adentrarem no arraial para se divertir e degustar algumas das maravilhas desta festa popular. O tripé representa um menu com as principais comidas, cercado por cactos, chapéus e bandeirinhas, já apresentando ao povo a decoração caipira da festa, além de seus preços e deixando claro que para se divertir no Arraial da UIN, não tem preço, é de graça!

	Primeiro casal de MS e PB
	Nome: Olha as canjicas dela: canjica branca e amarela
	Descrição O prato que nos remete ao período junino é a canjica. Em alguns lugares a amarela, em outras regiões a branca, conhecida também no nordeste como mungunzá. Prato bonito, saboroso, decorativo, feito a base de milho é uma excelente opção para matar a fome e o frio nas festas juninas. O primeiro casal vem com a fantasia em duas cores. O branco representando a canjica branca e o amarelo a canjica amarela. Na roupa o milho e a tigela com a canjica pronta para a degustação.



Ala 02

Nome: O rei da festa: o milho

Descrição

Já é tradição. Onde tem festa junina, tem milho. Seja cozido, assado, pamonha, curau...É o verdadeiro “rei” entre o povo.

A segunda ala traz a fantasia nas cores do milho (grãos e a palha verde). O costeiro é a representação do milho em seu formato original e com pamonhas, que é uma das principais comidas feitas com grãos.

Na mão de cada integrante, um cajado com coroa de milho, simbolizando que o rei está no meio de nós



Ala 03

Nome: (passistas da comunidade) É o amor! Maçã do amor

Descrição

Nessa festa, a maçã ganha um toque de glamour. Uma calda açucarada envolvendo esta fruta, fazendo a alegria das crianças e dos casais. Quem nunca comprou uma maçã do amor para seu/ sua amado (a)?

A ala vem representada pelas passistas da comunidade da UIN, com uma fantasia em vermelho e branco, nas cores da escola e também em referência a fruta maçã. Além da fruta em si, a fantasia conta com corações, que é o símbolo principal do amor, amor entre filhos, casais, amigos...Viva o amor!



Ala 04

Nome: Estouro de sabor: pipoca doce e salgada

Descrição

Viu? Olha o milho novamente entre nós. Seja doce ou salgada, não tem como não comer uma pipoca quentinha estando numa festa junina.

A ala vem com uma fantasia em duas cores, simbolizando a pipoca salgada (na cor vermelha) e a doce (na cor rosa). O costeiro vem trazendo os famosos saquinhos de pipoca, sendo momento ideal de comer uma pipoquinha e assistir aos desfiles virtuais.



Ala 05

Nome: Cocada da boa

Descrição

Uma boa cocada não faz mal a ninguém!

O doce surgiu na Bahia em meados do século XVIII, trazido pelos escravos. Um prato feito a base de coco e açúcar para ser consumido pelos próprios escravos. Um doce que se tornou tradicional nas barraquinhas das festas. Seja de branco, marrom, de maracujá, seco ou cremoso, não tem como resistir ao sabor deste doce.

A ala também vem com a dualidade de cores, fazendo a representação de dois principais sabores de coco: o branco e o queimado. Na fantasia cocos espalhados pelo corpo e também no costeiro. Na mão de cada integrante uma cesta de cocada. Aceita uma?



Alegoria 02

Nome: Hoje tem quentão

Descrição

A alegoria para esquentar o folião. O quentão é uma bebida tradicional nas festas juninas, com álcool e especiarias, garantindo uma bebida única, saborosa e de sabor único.

A alegoria apresenta os ingredientes necessários para o quentão, como o gengibre, limão, laranja e canela. O centro da alegoria retrata o caipira cozinhando a bebida e cercado pelos ingredientes. Na parte final encontra-se o paredão de garrafas de quentão e placa anunciando a barraca de quentão da UIN. A alegoria vem com os componentes vestidos de caipiras, fazendo a composição conforme o busto do cozinheiro.



Ala 06

Nome: O espantalho

Descrição

O laço forte que nos leva a entrar no mundo das festas juninas é a decoração. O ambiente se transforma nos transportando ao mundo caipira. A ala representa um dos principais personagens na decoração, que é o espantalho. A decoração está presente nas festas juninas, pois remete diretamente ao trabalho no campo, como também à proteção das colheitas.

A ala vem com as vestimentas de caipira junino, com um enorme espantalho nas costas, para não só proteger as colheitas, mas como também aos foliões na avenida.

	Ala 07
	Nome: BAIANAS- Jardim de girassois
	Descrição Gira, baiana, gira! Nossa sétima ala vem trazendo a beleza e leveza das nossas baianas. Elas vêm representando os girassóis. Usados nas decorações das festas juninas como símbolo de luz, energia e alegria, alinhando-se com o espírito festivo da celebração. A fantasia representa as camponeses, com suas colheitas de girassóis na mão, dentro do cesto e um belíssimo arco de girassóis, com toda beleza e suavidade que as baianas merecem.

	Ala 08
	Nome: Bandeirinhas, bandeirolas
	Descrição Na decoração de festa junina, o que muitos pensam logo de cara são as bandeirinhas. Elas enfeitam e embelezam o ambiente. Elas têm relação direta com os 03 (três) santos: Santo Antônio, São João e São Pedro. As bandeirinhas eram originalmente feitas de papel colorido ou tecido e penduradas em fios esticados entre postes ou árvores. Cada cor e padrão tinha um significado simbólico, representando elementos da natureza, como o sol, as estrelas, as flores e os frutos da colheita. Além disso, as bandeirinhas também eram consideradas uma forma de afastar os maus espíritos e atrair boas energias para a comunidade. A fantasia retrata esse momento, das bandeirinhas esticadas nas cordas, enfeitando todo o ambiente com muita cor e energia.



Alegoria 03

Nome: "O balão vai subindo, vai caindo a garoa"

Descrição

A nossa terceira alegoria vem trazendo as nossas crianças da comunidade. Os balões eram utilizados para avisar para toda a comunidade que a festa junina estava começando. É um momento mágico, que até hoje encanta crianças e adultos.

A alegoria retrata uma vila junina, com as casinhas caipiras e as crianças no momento de felicidade brincando e admirando os balões.



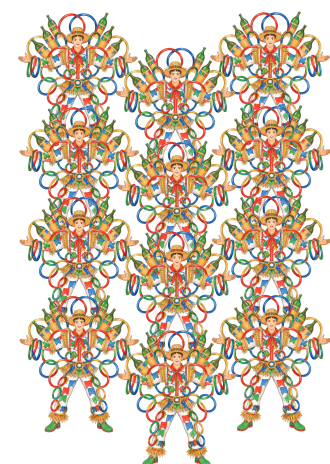
Ala 09

Nome: Hora de pescar

Descrição

Chegou a hora da diversão. As brincadeiras são o ponto alto da interação entre adultos e crianças, entre família e amigos. Esse setor traz as brincadeiras mais comuns nas festas junina.

A ala representa a brincadeira da pesca onde o participante tem que pegar o peixe com a vara de pescar. Diversão garantida!



Ala 10

Nome: Jogo das argolas

Descrição

Mais uma brincadeira divertida e que junta muita gente. É o jogo das argolas. O participante tem que acertar as argolas nas garrafas para poder conseguir o prêmio. É fácil e divertido que junta toda a família e amigos.

--	--

	Ala 11
	Nome: na boca do palhaço
	Descrição
	Onde tem palhaço, tem diversão garantida com crianças e adultos. Brincadeira simples, onde o participante ganha uma quantidade de bolas e tem que acertar dentro da boca do palhaço para ganhar seu prêmio. A fantasia retrata um palhaço tradicional carregando um cesto com as bolinhas para o participante. O costeiro faz a menção ao alvo, que é a boca do palhaço.

	Ala 12
	Nome: Tomba latas
	Descrição
	Mais uma brincadeira para quem é bom de mira. Quem é que nunca tentou jogar? É uma brincadeira clássica de festa junina que usa latas empilhadas e uma bola de meia. O objetivo é arremessar a bola para derrubar o maior número de latas possível. A fantasia representa as latas empilhadas, prontas para serem derrubadas.

	Tripé 04
	Nome: Tiro ao alvo
	Descrição
	Um ótimo jogo pra conquistar o seu amor. Tiro ao alvo é um jogo simples, onde o participante com uma arma de pressão, tenta acertar o alvo e como grinde,

	geralmente, os ursinhos de pelúcia são os mais almejados. Esse tripé o jogo do trio ao alvo, com o alvo central na base, e em volta todos os brinquedos da premiação.
--	---

	Ala 13
	Nome: Entrada BATERIA no recuo- No mexe mexe, ouço o toque da zabumba
	Descrição Não existe festa sem música, arraiaí sem fotorró. A bateria vem trazendo essa homenagem aos forrozeiros. Vestidos de caipira e nas cores da escola vermelho e branco. A ala representa os músicos da festa, pois são eles o coração que bate no arraiaí.

	Ala 14
	Nome: Dança de fitas
	Descrição A dança de fitas, também conhecida como pau de fitas, é uma apresentação folclórica nas festas juninas. A dança possui o significado de reverenciar a árvore, que após a época de inverno anuncia o prenúncio da primavera. Já as fitas têm o significado do renascimento das árvores. A fantasia representa essas fitas, ligadas a um pau central para que os dançarinos possam executar sua dança.



Ala 15

Nome: Bumba meu boi

Descrição

O Bumba meu boi, também chamado de **Boi-Bumbá**, é uma dança tradicional brasileira típica das regiões norte e nordeste. Em 2012, o Bumba meu boi foi incluído na lista de Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A fantasia faz uma homenagem aos principais bois conhecidos no país: Garantido e Caprichoso. O boi central representa todos os bois que fazem parte desta festa linda e cultural do Brasil.



Tripé 05

Nome: Pula fogueira

Descrição

Pular a fogueira é uma tradição simbólica e popular das festas juninas que representa coragem, purificação e renovação de energias.

O tripé representa a fogueira em frente a igreja, junto com a festa e a música que acontece no arraiaí.



Destaque de chão

Nome: O padre

Descrição

Para começar o nosso casamento, eis que ele chega. O padre da UIN. Responsável por "celebrar" o casamento caipira a sua participação inclui gestos cômicos e brincadeiras, adicionando humor à performance. E que comece a quadrilha!

--	--

	Segundo casal de MS e PB
	Nome: Os noivos da quadrilha
	Descrição
	Um dos momentos mais esperados numa festa junina é o casamento caipira. O casamento caipira é uma brincadeira tradicional das festas juninas. Ele imita um casamento de mentira com muito humor. O nosso segundo casal refere-se a essa encenação na dança da quadrilha, vestidos de caipira e nas cores da agremiação, com muita leveza e humor.

	Ala 16
	Nome: É quadrilha
	Descrição
	É o momento mágico da apresentação da dança de quadrilha. A apresentação está relacionada com a realização de um casamento. Os noivos da quadrilha formam o primeiro casal da apresentação, isto é, eles determinam o rumo dos demais participantes em alguns momentos. As roupas da ala de quadrilha fazem parte da realidade caipira, ou seja, do vestuário de pessoas que vivem no campo ou que remetem à vida na zona rural.

	Tripé 06
	Nome: "Quando olhei a terra ardendo, qual fogueira de São João"
	Descrição
	O quinto tripé é uma singela homenagem para todos os cantores de forró do país. O forró reúne festa, dança e música, um conjunto maravilhoso que nasceu em Pernambuco. Esse ritmo é marcado pela presença dos instrumentos como

	zabumba, triângulo e sanfona e é composto por diferentes gêneros musicais como Xote, Baião, Xaxado, Arrasta-pé, entre outros. O tripé vem nas cores verde e amarelo simbolizando o nosso Brasil com o bustos dos principais nomes do forró de todos os tempo: Luiz Gonzaga e Dominginhos, cercados pelas sanfonas e triângulos.
--	---

	Ala 17
	Nome: Pãozinho de Santo Antônio
	Descrição Brasil é a terra das simpatias e superstições. Nas festas juninas não poderia ser diferente. A simpatia do Pão de Santo Antônio serve para atrair fartura, prosperidade e garantir que nunca falte comida na sua casa. “No dia da simpatia, coloque um pequeno pão próximo à imagem do santo e faça seu pedido de prosperidade. No dia seguinte, consuma o pão ou compartilhe-o com familiares. Essa prática simboliza a multiplicação dos recursos e a chegada de fartura ao lar.”

	Ala 18
	Nome: Faca na bananeira
	Descrição A tradicional simpatia da faca na bananeira serve para descobrir a inicial do nome ou o rosto/nome do futuro amor e é realizada na véspera de festas juninas. “Pegue uma faca nunca utilizada e coloque no caule de uma bananeira. No outro dia, tire a faca. O leite da planta vai formar uma letra, que é a inicial do seu amor.”



Ala 19

Nome: Banho de ervas: manjerição e alecrim

Descrição

O tradicional banho de ervas de São João serve para atrair proteção, alegria, prosperidade e purificação durante as festas juninas.

Uma bacia com água, folhas de alecrim e manjerição fresco. Tome seu banho de higiene normal e, depois, despeje a mistura de ervas no corpo do pescoço para baixo, mentalizando pedidos de proteção e boas energias.



Alegoria 04

Nome: São João, Santo Antônio, São Pedro, rogai por nós!

Descrição

A última alegoria é uma homenagem aos principais santos que fazem parte desta e o motivo das festas juninas. Uma alegoria com os bustos dos 3 (três) santos rodeados de velas, cruz, flores....Uma alegoria que carrega oração, promessas, fé! Viva São João! Viva Santo Antônio! Viva São Pedro!



Velha guarda

Nome: Velha guarda da UIN

Descrição

A tradicional velha guarda da escola...Exuberantes e cheios de vida, iniciam o final do desfile da escola. Caracterizados de eternos jovens caipiras, abraçando a todos na passarela virtual.



Saída do recuo da bateria

Nome: No mexe mexe, ouço o toque da zabumba

Descrição

A saída do recuo da bateria furacão vermelho e branco.



Arrastão

Nome: Arrastão de foliões

Descrição

O momento em que o público e os espectadores são liberados para percorrer toda a pista da avenida em direção ao final da passarela. E que venha 2027!

